



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VII  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**TIAGO ANDRADE CARREIRO PEREIRA**

**PANORAMA DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA GALINHA CAIPIRA  
EM SÃO JOSÉ DO BONFIM NA PARAÍBA**

**PATOS – PB  
2019**

TIAGO ANDRADE CARREIRO PEREIRA

**PANORAMA DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA GALINHA CAIPIRA EM  
SÃO JOSÉ DO BONFIM NA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento às exigências legais, para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de concentração: Administração da Produção

Orientador: Prof. MSc. Mateus Lima Vieira

**PATOS – PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P436p Pereira, Tiago Andrade Carreiro.  
Panorama da produção e comercialização da galinha caipira em são  
José do Bonfim na Paraíba / Tiago Andrade Carreiro Pereira. - 2019.  
25 p. : il. colorido.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais  
Aplicadas, Patos, 2019.

"Orientação: Prof. Me. Mateus Lima Vieira,  
Coordenação do Curso de Administração - CCEA."

1. Criação caipira. 2. Galinhas caipiras - criação. 3. Análise SWOT. I.  
Título.

21. ed. CDD 636.5

TIAGO ANDRADE CARREIRO PEREIRA

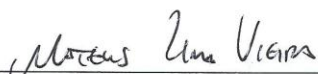
PANORAMA DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA GALINHA CAIPIRA EM SÃO  
JOSÉ DO BONFIM NA PARAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a  
Coordenação do curso de Bacharelado em  
Administração da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título  
de Bacharel em Administração.

Área de concentração: Administração da Produção.

Aprovada em: 21/08/2019.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Mateus Lima Vieira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Carolina Coeli Rodrigues Batista de Araújo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Erika Campos Marinho de Goes Pires  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **AGRADECIMENTOS**

À minha filha Maria Letícia, por ser a razão de todos meus esforços.

À minha família pela compreensão por minha ausência e por todo suporte que me deram.

À esposa Tatiana pela compreensão de tantos anos e estar sempre comigo

Ao professor Mateus pela paciência e leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

À professora Érika, por ter aberto minha mente durante a graduação sobre empreendedorismo. Sou o que sou graças a seus ensinamentos.

À coordenadora do meu curso, Carol, pelo apoio e ajuda para chegar até aqui.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

“Se não puder se destacar pelo talento, vença pelo esforço”.

(Dave Weinbaum)

## LISTA DE FIGURAS

|                  |  |    |
|------------------|--|----|
| <b>Figura 01</b> | ORIENTAÇÃO DO AVIÁRIO EM RELAÇÃO AO SOL..... | 13 |
| <b>Figura 02</b> | DISPOSIÇÃO DOS GALPÕES .....                 | 14 |
| <b>Figura 03</b> | ANÁLISE S.W.O.T. ....                        | 17 |

## LISTA DE QUADROS

|                  |                                      |    |
|------------------|--------------------------------------|----|
| <b>Quadro 01</b> | ITENS OBERVADOS DURANTE VISITAS..... | 14 |
| <b>Quadro 02</b> | CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....        | 16 |



## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**S.W.O.T.** – Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)

## LISTA DE TABELAS

|                  |                                    |    |
|------------------|------------------------------------|----|
| <b>Tabela 01</b> | POPULAÇÃO DO NORDESTE DE AVES..... | 10 |
|------------------|------------------------------------|----|

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>2 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>  | <b>9</b>  |
| 2.1 ORIGEM DA CRIAÇÃO DE AVES .....   | 9         |
| 2.2 DIFERENÇAS ENTRE PRODUÇÃO DE FRANGO INDUSTRIAL E DA AVE<br>CAPIRA .....                   | 10        |
| <b>3 METODOLOGIA .....</b>  | <b>10</b> |
| <b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>   | <b>12</b> |
| 4.1 PRÁTICAS NA PRODUÇÃO DE GALINHA CAPIRA NA CIDADE DE SÃO JOSÉ<br>DO BONFIM - PARAÍBA ..... | 12        |
| 4.2 ANÁLISE DE S.W.O.T.....   | 16        |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>   | <b>18</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>19</b> |
| <b>ANEXO A - FICHA MODELO PARA ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DO<br/>LOTE .....</b>                   | <b>22</b> |

## PANORAMA DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA GALINHA CAIPIRA EM SÃO JOSÉ DO BONFIM NA PARAÍBA

Tiago Andrade Carreiro Pereira<sup>1</sup>

### Área Temática: GESTÃO DA PRODUÇÃO

#### RESUMO

A produção e criação industrial de aves no Brasil vêm crescendo. Com esse desenvolvimento, há uma parcela do mercado de aves na qual não ocorre a exploração comercial industrial e, com isso, surge um novo modelo de produção e comercialização chamada criação de galinha caipira ou avicultura caipira. O objetivo desse trabalho é investigar as condições de produção e comercialização da galinha caipira no município de São José do Bonfim - PB. Como metodologia, foi realizado um estudo de campo no qual se utilizou de observações como método de coleta de dados. Com este método, foram identificadas as práticas inerentes ao processo produtivo e de comercialização da galinha caipira na região estudada, e elaborado uma análise S.W.O.T. (pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças) do setor. Foi percebido que o mercado regional tem uma demanda que não é suprida, o número de concorrentes é muito pequeno, e os mesmos têm pouca capacidade em termos de estrutura para vendas de grandes quantidades deste tipo de produto. Foi observado também que, além de ser uma criação orgânica, os pontos positivos dos empreendimentos, sobressaem sobre os negativos.

**Palavras-Chave:** Galinha caipira. São José do Bonfim. Análise S.W.O.T.

#### ABSTRACT

The production and industrial breeding of birds in Brazil has been growing. With this development, there is a part of the poultry market in which there is no industrial commercial exploitation, and with that a new model of production and marketing is emerging called farm chicken or poultry farming. The objective of this work is to investigate the conditions of production and commercialization of chicken in the municipality of São José do Bonfim - PB. As a methodology, a field study was performed using observations as a data collection method. With this method, the practices inherent in the production and marketing process of the hick chicken in the studied region were identified, and an S.W.O.T. analysis (strengths, weaknesses, opportunities and threats) of the sector was carried out. It was realized that the regional market has a demand that is not supplied, the number of competitors is very small, and they have little capacity in terms of structure for sales of large quantities of this type of product. It was also observed that, in addition to being an organic creation, the positive points of the undertakings, stand out over the negative ones.

**Keywords:** Free range chicken. São José do Bonfim. S.W.O.T. analysis

## 1 INTRODUÇÃO

O aumento da demanda por uma alimentação natural faz com que o próprio mercado demonstre que há espaço para esses produtos, resgatando os sabores perdidos (ANA, 2010). Tal demanda por alimentos saudáveis e naturais faz com que a criação de galinha caipira orgânicas de postura surja como uma atividade rentável, na qual o meio ambiente é respeitado pela não utilização de alimentos e produtos químicos durante a criação.

Figueiredo *et al.* (1999) falou que essa criação de galinhas caipiras orgânicas de postura tornou-se uma esperança para as micro e médias criações em qualquer região do Brasil, tanto para consumo doméstico, como para produção comercial, com ofertas de produtos nos supermercados, açougues e feiras-livres. Esse segmento de negócio, aos poucos, vem sendo uma nova opção de soma a renda dos micros e médios criadores, visando atingir um consumidor que pague um valor maior em mercadorias que ofereçam de alguma forma, alimentos sem aditivos químicos, saudáveis e melhor sabor. (ALBINO *et al.*,2014).

A criação de aves caipiras é conhecida pelo modelo de criação no qual as aves se reproduzem de forma natural em chocadeiras, além de ser incrementadas com a compra de pintos de fornecedores. As galinhas tendem a possuir seu sistema imunológico resistente às principais doenças suscetíveis a elas, não sendo necessário o uso constante de medicamentos como vacinas e vermífugos, recebendo apenas uma alimentação com ração, grãos e verduras, fazendo com que sua taxa de crescimento seja baixa.

Para a região Nordeste, mesmo com um vasto mercado consumidor, os produtores têm que superar diversos obstáculos que muitas vezes atrapalham o crescimento produtivo como, por exemplo, as longas distâncias que os insumos (principalmente soja e milho) têm que percorrer para chegar às granjas, o que encarece o produto final e acaba inviabilizando maiores investimentos ao longo da cadeia produtiva (BRASIL; FILHO, 2016).

Assim, levando em consideração que há uma demanda crescente por alimentação cada vez mais saudável no Brasil (ANA, 2010), o mercado de galinha caipira surge como um negócio promissor. Visualizando a região de São José do Bonfim no sertão paraibano como rica em pequenos produtores rurais de galinha caipira, é realizado o seguinte questionamento: **“qual o panorama da produção e comercialização da galinha caipira em São José do Bonfim na Paraíba?”**.

Diante disso, este estudo tem como objetivo principal investigar as condições de produção e comercialização da galinha caipira no município de São José do Bonfim. Como objetivos específicos, pretende-se: identificar as práticas acerca da produção e comercialização de galinha caipira em São José do Bonfim e apresentar uma análise S.W.O.T. concernente ao mercado de galinha caipira.

Em termos práticos, este trabalho buscou apresentar informações e aspectos pertinentes às condições de produção e comercialização da galinha caipira para pesquisadores e empreendedores em melhorar a eficiência deste mercado na cidade de São José do Bonfim e região e, concomitantemente, ajudar o empreendedor e pesquisadores a compreender as variáveis favoráveis e desfavoráveis do mercado onde ela esta inserida e dos próprios empresários.

Neste trabalho foi realizada uma revisão de literatura sobre a origem e atualidade da criação de aves no Brasil, mostrando aspectos da cultura da galinha caipira, e está contida no tópico a seguir. Logo após o referencial, segue-se o capítulo de metodologia do trabalho na qual são descritos todos os procedimentos metodológicos deste estudo. Tem-se, então, a análise e discussão dos resultados que apresentou as práticas de produção e comercialização da galinha caipira bem como a análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do setor. Finaliza-se com as considerações finais sobre a pesquisa.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 ORIGEM DA CRIAÇÃO DE AVES

De acordo com a história, as galinhas foram as primeiras aves a serem domesticadas pelo homem, por volta de 8.000 anos e de para Gessulli (1999, p. 21) “Provavelmente todas as galinhas que conhecemos hoje descendem da mesma espécie denominada galinha vermelha do mato (*Gallus gallus*)”. O autor ainda fala que a domesticação das galinhas foi por feições supersticiosas, religiosas, decorativas culturais e ornamentais.

Apenas anos depois que as aves passaram a ser usadas para alimentação, e com o passar dos anos começaram a ter seleção das aves através das características das aves, formando assim o surgimento das raças. As primeiras culturas a domar as aves, estavam na Europa, destacando a França por possuir o faisão e a perdiz em seu cardápio, como não tinha como produzir estas aves em escala industrial, os franceses usavam a galinha caipira por ter a carne semelhante à de aves de caça (LANA, 2000).

Entre 1900 e 1930 Silva e Nakano *apud* Hellmeister Filho (2002, p. 4) afirmam que a criação de aves entrou em uma época chamada de “período colonial”, pois, como não possuíam um sistema de produção, as galinhas eram criadas soltas. Entre de 1930 e 1940 surgiu o “período romântico” da criação de aves, onde os criadores passaram a separar as aves por características e raças, sendo observada a plumagem, postura, tamanho da carcaça e formato das cristas (MALAVAZZI, 1978).

Até 1960, período onde houve a falta de alimentos em decorrência da segunda guerra mundial, surgiu o “período das Aptidões Mistas”, onde as galinhas eram criadas soltas e em sistema de confinamento para a produção de carne e ovos. Após 1960 foi quando foram introduzidos novos sistemas para uma produção industrial, que ainda são utilizados nos dias de hoje (HELLMEISTER FILHO, 2002).

Nesse período, iniciou-se a “Especialização de Raças”, sendo introduzido o sistema de confinamento em grandes galpões. Daí para frente cada vez mais foi intensificando esse sistema de criação. Entre 1970 e 1975 surge o período “Super Industrial”, as aves que possuíam características comerciais, no modelo de confinamento, começaram a surgir com ótimos resultados nesse método de produção intensiva. Entre 1975 e 1988 surge o período de “Exportação” onde a ave inteira tornou-se foi o produto principal e, a após 1988, surgiu o período de “Processamento” por causa das exigências do mercado internacional e nacional para produzir carne de frangos e seus derivados. (HELLMEISTER FILHO, 2002).

Hoje em dia, o método intenso de produção das aves vem apresentando ótimos resultados de produção, de rendimento e preços acessíveis ao consumidor, porém outro sistema de criação orgânica vem atraindo olhares de um grupo de clientes que cada vez mais estão à procura de alimentos saudáveis, assim, surgem a necessidade de novos estudos mercadológicos, de aparelhamento de produção e estudos de artigos que são gerados nesses sistemas (FIGUEIREDO, 2002).

No contexto regional nordestino, o processo de produção enquanto criação de galinhas caipiras possui grande representatividade na economia do Estado, com amplas probabilidades de ampliação, confirmando como fonte de emprego e renda. A Paraíba, por exemplo, continha em 2016 aproximadamente 12.100.000 galinhas (Tabela 01), estando na quinta posição no Nordeste no quesito de produção de aves, representando 8.81% da produção.

**Tabela 01** – População do Nordeste de aves, por Estado em 2017.

| <b>ESTADOS DA REGIÃO<br/>NORDESTE DO BRASIL</b> | <b>Nº DE REBANHOS<br/>(Milhão AVES)</b> | <b>%</b>     |
|---|---|--------------|
| Bahia   | 31                                      | 22.578       |
| Piauí   | 10.5                                    | 7.647        |
| Pernambuco                                      | 33                                      | 24.034       |
| Ceará   | 27                                      | 19.664       |
| <b>Paraíba</b>                                  | <b>12.1</b>                             | <b>8.812</b> |
| Maranhão  | 9.6                                     | 6.991        |
| Rio Grande do Norte                             | 5.6                                     | 4.078        |
| Alagoas   | 3.8                                     | 2.767        |
| Sergipe   | 4.7                                     | 3.423        |
| <b>Total</b>                                    | <b>137.3</b>                            | <b>100</b>   |

**Fonte:** IBGE. Censo Agropecuário, 2017

Diante dos fatos, vale destacar que a criação como processo produtivo da galinha caipira na Paraíba é um mercado de impacto na economia, especialmente por permitir a pequenos produtores criar renda para as famílias, ofertando mercadorias diferenciadas que fazem bem a saúde por um preço justo.

## 2.2 DIFERENÇAS ENTRE PRODUÇÃO DE FRANGO INDUSTRIAL E DA AVE CAIPIRA

A produção de forma industrial é a maneira de criação mais utilizada atualmente, por apresentar produção em grande quantidade por uma despesa proporcionalmente baixa. O grande desenvolvimento de tal modelo de produção surgiu após a segunda grande guerra, pois existia uma grande preocupação para produzir alimentação em grandes quantidades para suprir as carências da população (HELLMEISTER FILHO, 2002).

Para poder aproveitar o máximo da produção e ao menor custo possível, foram desenvolvidas algumas atividades na produção que busca manter um padrão na nutrição, higiene, produção e nutrição das aves para que seja potencializada a produção e a criação (PAISAN, 2006).

Essa metodologia de produção industrial favorece em termos de produtividade e faturamento e possibilita que muitas famílias de baixa renda consumam carne a um valor baixo, porém, essa prática de produção não tem atenção com a qualidade de vida que as aves levam (PAISAN, 2006).

Na criação industrial, as aves são criadas em grandes galpões cobertos, não se movimentam por causa de tantas aves por metro quadrado, e comem apenas ração. Ao contrário da produção industrial, a produção de frangos caipiras preza pela integridade das aves, fazendo com que a galinha mostre seus comportamentos naturais. Além de áreas cobertas, as galinhas caipiras devem ter acesso ao pasto dos piquetes, pois lá as aves ciscam o pasto e alimentam-se também de insetos que estão lá (TAKAHASHI et. al., 2006).

É pré-requisito para a criação da galinha caipira, que as aves sejam criadas em um regime semi-solto, onde as aves podem andar e explorar os piquetes a procura de outros alimentos. Esse método de criação favorece a ave, pois a mantém em seu ciclo biológico saudável e envolve uma alimentação orgânica na qual não há adição de hormônios. Tudo isso acompanhado de vacinas favorece no desenvolvimento das aves, fazendo com que elas criem resistência a doenças e tenham seu tamanho maior em relação ao frango produzido no sistema intensivo, maior ganho de peso e, conseqüentemente, uma carne mais saborosa e saudável (TAKAHASHI et. al., 2006).

## 3 METODOLOGIA

Barros e Lehfeld (2007), afirmam que o método é a um conjunto de artifícios a serem usados na aquisição do conhecimento. Será a aplicação da metodologia, por meio de processos e métodos, que dará a legitimidade do conhecimento adquirido. Eles ainda falam que, a metodologia é o aprendizado da melhor forma de estudar certas problemáticas onde se encontram nosso conhecimento atual. O método não irá procurar saídas para uma determinada problemática, mas propor as formas de encontrá-las, unindo os estudos aos métodos.

Este trabalho caracteriza-se como qualitativo descritivo e apresenta aspectos sobre produção e comercialização ao relatar as características das granjas frigoríficas de galinha caipiras existentes na região de São José do Bonfim. Para Marion, Dias Traldi (2002, p. 61), "a pesquisa qualitativa descritiva objetiva descrever característica de determinado fenômeno ou população, correlacionar fatos e fenômenos (variáveis) sem, no entanto, manipulá-los".

Para Gil (2008) o estudo de campo busca aprofundar conhecimentos sobre uma determinada realidade. É necessariamente feita através da observação direta das atividades do grupo em estudo e entrevistas para obter esclarecimentos e interpretações sobre determinado tema.

A observação estuda detalhes e coloca o pesquisador dentro do panorama de maneira que ele entenda como funciona o ambientes em estudo, favorecendo assim, uma interpretação mais rica em conhecimentos (ZANELLI, 2002).

Aa principal vantagem da observação, é possuir informações mais próximas da realidade do estudo, para, a partir desta análise, sejam estruturadas entrevistas posteriores. Na observação, o pesquisador se familiariza com o ambiente em estudo e conhece os potenciais e pontos que podem ser aperfeiçoados (GÜNTHER, 2006).

Foi realizado um estudo de campo e observações, para compreender o panorama da produção e comercialização da galinha caipira em São José do Bonfim e região na Paraíba. foram visitados 20 proprietários de granjas aviárias escolhidos por conveniência e acessibilidade ao pesquisador. As visitas duraram entre 3 minutos a 5 minutos, e foram observados aspectos sobre sustentabilidade, produção, aspectos sanitários, saúde do consumidor, hábitos de consumo, aparência da carne e identificação dos entrevistados e foram realizadas na cidade de São José do Bonfim – Paraíba entre os dias 08 de junho de 2018 e 15 de agosto de 2018.

A região de São José do Bonfim, interior da Paraíba, foi escolhida por ser geograficamente estratégica estando próxima a divisa com o Pernambuco e do Rio Grande do Norte (IBGE, 2017). Diminuindo eventuais custos de logística para os estados vizinhos, ser uma região onde apesar da incidência solar ser predominante durante o ano, é uma região que constante corrente de vento, favorecendo assim na eliminação de gases produzidos nos galpões e circulação de vento constante, deixando os galpões mais arejados e reduzindo possíveis *stress* nas aves causados pelo calor.

São José do Bonfim é uma cidade que está localizada no sertão paraibano, que durante o decorrer do ano, possui mais de seis meses sem precipitação de chuvas e caracterizada por ter como principal atividade econômica, pequenos empreendimentos rurais que trabalham com conceitos, mesmo que inconscientes, de desenvolvimento sustentável, desenvolvimento regional, empreendedorismo, e fazem da produção e criação de galinhas caipiras como uma maneira de somar à renda da agricultura familiar.

As informações obtidas através das visitas de campo e observações, também possibilitam a construção de uma análise dos pontos fortes e fracos no que tange ao uso de recursos por parte dos produtores, bem como de oportunidades e ameaças inerentes ao setor no qual a comercialização de galinha caipira está inserida. Esta análise – denominada de S.W.O.T. – é um instrumento de planejamento estratégico que consiste em identificar dados do ambiente interno (forças e fraquezas) e ambiente externo (oportunidades e ameaças) (COBRA, 1997).



Para Daychouw (2007), a análise S.W.O.T. é empregada para estudar cenários, sendo usada como base para a gestão e o planejamento estratégico de uma organização. É uma forma de arranjar ou examinar a disposição estratégica do negócio no ambiente em que esta inserida.

Para preparar a análise S.W.O.T., foi preciso constituir uma orientação de estudo para viabilizar as análises das variáveis (Forças, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças) sendo construída uma matriz S.W.O.T. em quatro quadrados iguais (matriz 2x2) e, neles, foram colocados os aspectos inerentes às variáveis.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para Brom e Balian (2007), uma decisão aceitável é aquela avaliada como possível, dentro da realidade e que aprimora os processos empresariais, trazendo progresso para o negócio. Assim, ao escolher uma determinada estratégia, ela deve estar embasada de maneira lógica e ser realizada um estudo criterioso das alternativas.

Woiler e Mathias (2008) falam que é imprescindível conseguir conhecimentos internos e externos do empreendimento afim de que tais informações sirvam de base para decisões quando o planejamento de um projeto for colocado em prática, sendo possível realizar uma avaliação da viabilidade do mesmo, dando base para as tomadas de decisões de iniciar o negócio, resultantes das estratégias desenvolvidas e custos envolvidos para a sua concepção do empreendimento.

A criação de galinhas caipiras é uma cultura que vem chamando atenção dos produtores, pois são aves resistentes, pequenas, necessitam de construções de baixo valor, saem em busca de alimentos pelo piquete e seu manejo não é difícil para o produtor. Por muito tempo a produção dessas aves em fundo de quintal, serviu como fonte proteica para várias famílias, além de ajudar de maneira favorável a renda dessas famílias devido a comercialização da galinha caipira.

Com o aumento da produção industrial de aves, os pequenos produtores ficaram responsáveis pela produção e criação das galinhas caipiras atualmente, porém, há uma apreensão e a cobrança dos consumidores em relação a uma alimentação mais saudável, exigindo cada vez mais, selos federais sanitários dos produtos que estão sendo consumidos, mudando hábitos de alimentação antigos, por hábitos mais saudáveis como trocando tanto a carne da galinha como seus ovos, por animais que possuem uma criação orgânica.

Do mesmo modo, a venda pode ser realizada de maneira direta, onde o consumidor final esta em contato direto com o produtor, tornando a ave com um preço acessível e viável tanto para o produtor, quanto para o consumidor final. Isso mostra a importância social e da comercialização da galinha caipira para a vida do pequeno produtor rural de uma determinada região.

Para tanto, tais criações de fundo de quintal não possuem nenhum compromisso quanto à fiscalização sanitária, tributária, trabalhista, ambiental por exemplo. São criações domésticas e por esse motivo eles não conseguem oferecer tais demandas. A partir do instante que se consegue ofertar segurança para o consumidor que tal produto foi trabalhado dentro de todas as normas sanitárias, trabalhistas, ambientais, se agrega muito valor ao produto final.

A partir das observações constatou a aceitabilidade da galinha caipira para serem comercializadas em grandes mercados, restaurantes e açougues. Tendo como principal item a seu favor, os consumidores saberem que o produto tem origem em um negócio que possui suas licenças para trabalhar e vender seu produto.

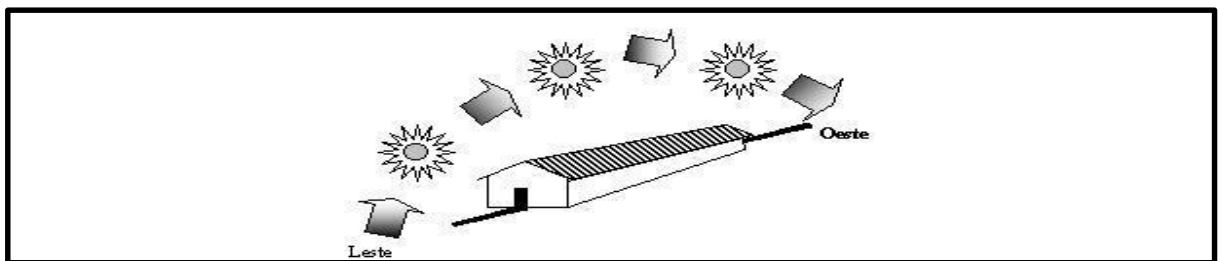
### 4.1 PRÁTICAS NA PRODUÇÃO DE GALINHA CAIPIRA NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO BONFIM - PARAÍBA

Há, no interior paraibano, várias propriedades rurais de pequeno porte. Os produtores de galinhas caipiras atendem uma fatia de mercado que está a procura de mercadorias mais saudáveis, sabor diferenciado e que até estão dispostos a pagar um valor maior por tal produto, dessa maneira, criando mais opções de renda para os pequenos produtores.

Os preços acessíveis no interior da Paraíba, excelente aceitação do produto no mercado, baixa concorrência, fazem com que a criação e produção da galinha caipira sejam um negócio lucrativo e viável no local inserido.

As granjas contam com aviários de criação e um abatedouro. Em sua grande maioria, são construídos em uma localização adequada visando otimização dos processos construtivos, oferecendo boa temperatura e condições sanitárias, conforme a Figura 01 a seguir. Os locais nas propriedades são escolhidos de tal modo a se aproveitar as vantagens da circulação natural do ar e se evite a obstrução do mesmo, por outras construções, barreiras naturais ou artificiais. São escolhidos locais com declividade suave à média, voltada para o norte, o que facilita a boa ventilação. (FIGUEIREDO *et al.*, 1999).

Figura 01 - Orientação do aviário em relação ao sol



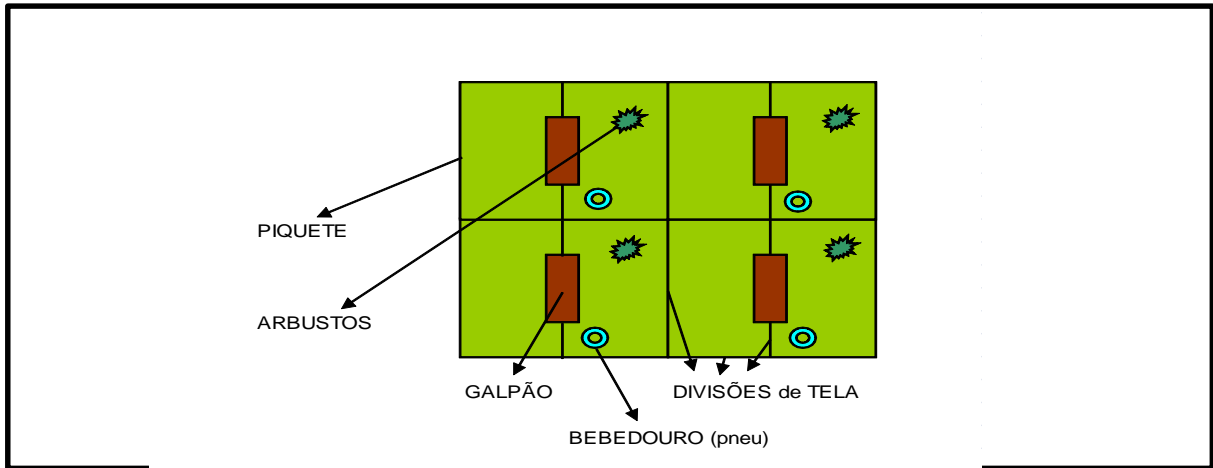
Fonte: Criação Própria (2019)

Como o sol é uma fonte poderosa de calor e presente na nossa realidade, é necessário evitá-lo nas horas mais quentes do dia dentro dos aviários. Assim, os mesmos foram construídos com o orientado no sentido Leste-Oeste. Nessa posição, nas horas mais quentes do dia, a sombra vai incidir embaixo da cobertura e a carga solar recebida pelo aviário será a menor possível. (BRASIL, 1998).

A largura dos aviários tem entre 15 e 50 metros, permitindo desta forma, uma boa renovação natural do ar, os pisos são de alvenaria e as coberturas de telhas de barro, que a partir de pesquisas foi tido como o ideal. As paredes são de tela com uma pequena murada de proteção para as galinhas de 20 cm, não permitindo assim que em períodos de chuva que entre água nos aviários. (BRASIL, 1998).

Os galpões (aviários) são construídos em locais de fácil acesso, perto das fontes de alimentação e da observação dos responsáveis. Os piquetes são cercados com telas, com plantação de arbustos para obtenção de vários pontos de sombreamento. A formação dos piquetes tem o papel fundamental nesse estilo de criação. Já que a ave tem o hábito e a necessidade de pastar, ela precisa de espaço para andar e desenvolver sua musculatura, pois assim que ela consegue a característica de galinha de capoeira sendo criada semi-solta (BRASIL, 1998). A Figura 02 a seguir, apresenta a disposição dos piquetes.

Figura 02 - Disposição piquetes



Fonte: Criação Própria (2019)

Levando-se em conta a qualidade do solo, tem-se a preferência pelo plantio e conservação de duas ou mais espécies de pastos, sendo este o ponto forte da criação da galinha de capoeira, pois gramas e capins contêm um pigmento chamado xantofila, que quando ingerido proporciona a cor amarelo alaranjada à carne, pele e gema dos ovos das aves e fibra para boa digestão. Os capins e gramas usados para os piquetes são os mais protéicos, como, o Capim Coast-Cross, o Capim Tiffiton, a Grama Estrela Africana, Quicuiu. Fazendo-se alojar uma ave para 4 m<sup>2</sup>, havendo rodízio de pastejo, desta forma o piquete poderá resistir ao pisoteio das aves até a retirada do lote. (FIGUEIREDO *et al.*, 1999)

Além disso, os galpões possuem comedores que a partir do 1º dia são os tubulares infantis e a partir do 10º dia são colocados os comedouros definitivos uniformemente distribuídos. No caso de comedouros tubulares, são trabalhados com 1/80 quando pintinhos, e 1/40 quando adultos. (FIGUEIREDO *et al.*, 1999)

Durante as visitas, foram observados nas propriedades, manejo sanitários, recursos utilizados, itens usados para criação, abate, transporte e controle dos lotes de aves, que foram descritos no Quadro 01, e detalhados a seguir.

**Quadro 01 – Itens observados durante visitas**

| Manejo Sanitário        | Recursos         | Criação    | Abate       | Controle        |
|-------------------------|------------------|------------|-------------|-----------------|
| Limpeza dos galpões     | Recursos humanos | Cortinas   | Câmara fria | Computadores    |
| Vazio sanitário         |                  | Comedouros | Transporte  | Softwares       |
| Aplicar medicamentos    |                  | Bebedouros |             | Fichas por lote |
| Manter galpões calmos   |                  |            |             |                 |
| Não acumular cama       |                  |            |             |                 |
| Pedilúvios e Rodolúvios |                  |            |             |                 |
| Recolher aves mortas    |                  |            |             |                 |
| Controles de pragas     |                  |            |             |                 |

Fonte: Criação Própria (2019)

**Manejo sanitário**

A higiene dentro e fora do galpão, independente do seu tamanho é importantíssima, pois evita diversos problemas sanitários na criação.

Os principais procedimentos de manejo sanitários observados foram:

- Manter os galpões sempre limpos e desinfetados após cada lote;
- Fazer o vazio sanitário de pelo menos 15 dias após a desinfecção do galpão;
- Aplicar corretamente as vacinas e vermífugos necessários;
- Evitar o trânsito de pessoas e animais ao redor do galpão.
- Não guardar restos da cama do lote anterior no galpão onde se está alojando novo lote;
- Ter pedilúvios e rodolúvios em todas as entradas das granjas;
- Recolher todas as aves mortas diariamente e depositá-las em aterro sanitário;
- Fazer o controle de insetos e roedores principalmente entre os lotes.

**Recursos Humanos** – As propriedades não contam com mão-de-obra contratada, são usadas apenas a força de trabalhos dos donos da empresa e seus familiares, variando de 2 a 4 pessoas trabalhando no manejo. Posteriormente com o crescimento da demanda, serão contratados mais funcionários para o manejo, abate e distribuição das galinhas.

Em qualquer atividade avícola, por mais rústica que seja, os equipamentos são fundamentais. Equipamentos usados:

**Para criação:**

- **Cortinas** - cortinas nas laterais, pelo lado de fora, para evitar penetração de sol, chuva e controlar a ventilação no interior do aviário é de suma importância. As cortinas são de plástico especial trançado, confeccionadas em fibras diversas, e deverão ser abertas de cima para baixo para se obter maior eficiência da ventilação natural.
- **Comedouros tubulares infantis e adultos** - A partir do 1º dia são colocados comedouros tubulares infantis e a partir do 10º dia procede-se a retirada dos comedouros iniciais. Garantindo que os comedouros definitivos estejam uniformemente distribuídos.
- **Bebedouros pendulares** - Na fase inicial é essencial garantir que os bebedouros estejam bem distribuídos nos círculos de proteção ou na área para alojamento das aves, sempre objetivando que qualquer que seja o lugar onde o pinto se encontre haja um bebedouro próximo. Os pendulares são utilizados na proporção de um bebedouro para 80 pintos. A regulagem da altura do bebedouro garantirá que o pinto possa beber confortavelmente e evitar o desperdício de água, empastamento e apodrecimento da cama.

Água limpa, fresca e pura sempre existe em quantidade suficiente, pois a sua eventual falta pode provocar perdas significativas por desidratação ou morbidade e mortalidade por estresse. O consumo de ração é totalmente dependente do consumo de água.

**Para o abate:**

- **Câmara fria** – esse recurso é extremamente necessário, pois depois de abatidas as galinhas devem permanecer congeladas para melhor conservação de sua carne.

#### Para o transporte:

- **Caminhonete com câmara frigorífica** - esse recurso também é de extrema importância visto que a distribuição é feita para longas distâncias e se faz necessário um carro que tenha uma câmara frigorífica para que as carnes não venham se estragar.

#### Para controle:

- **Computadores e softwares** - são importantes, pois fornecem e geram dados essenciais a qualquer empreendimento, podendo através dele, realizar negócios via internet com fornecedores, clientes e parceiros. Fornecendo também um banco de dados necessário a qualquer organização bem como planilhas e softwares que forneçam dados contábeis a partir dos dados inseridos.

Nota-se que as atividades da propriedade têm um cronograma de atividades para cada piquete de criação. Nesse modelo de criação em rodízio, no início a cada mês, são introduzidos novos pintos em cada piquete e no início do quarto mês, todos os piquetes estarão com aves, conforme a ficha modelo no **ANEXO A**.

No modelo de criação em rodízio dos piquetes, o produtor terá abate todos os meses do ano, fazendo assim, que o negócio não passe tempo ocioso aguardando as aves estarem no tempo correto para o abate. Como segue o cronograma de atividades no quadro 02 abaixo:

**Quadro 02** - Cronograma de atividades

|                | JAN   | FEV   | MAR   | ABR   | MAI   | JUN   | JUL   | AGO   | SET   | OUT   | NOV   | DEZ   |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| G <sub>1</sub> | 01-30 | 31-60 | 61-90 | 01-30 | 31-60 | 61-90 | 01-30 | 31-60 | 61-90 | 01-30 | 31-60 | 61-90 |
| G <sub>2</sub> | 61-90 | 01-30 | 31-60 | 61-90 | 01-30 | 31-60 | 61-90 | 01-30 | 31-60 | 61-90 | 01-30 | 31-60 |
| G <sub>3</sub> | 31-60 | 61-90 | 01-30 | 31-60 | 61-90 | 01-30 | 31-60 | 61-90 | 01-30 | 31-60 | 61-90 | 01-30 |
| G <sub>4</sub> | 01-31 | 31-60 | 61-90 | 01-30 | 31-60 | 61-90 | 01-30 | 31-60 | 61-90 | 01-30 | 31-60 | 61-90 |

 **LOTE 1**

 **LOTE 2**

 **LOTE 3**

 **LOTE 4**

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A partir das observações sobre a produção da galinha caipira, faz-se necessário também, um estudo do ambiente no qual o produto em estudo está inserido, entender as oportunidades e pontos fortes para aprimorar e fortalece-los, assim como, visualizar as ameaças e possíveis pontos francos do negócio, a fim de minimizar perdas.

#### 4.2 ANÁLISE DE S.W.O.T.

As empresas bem-sucedidas têm visões do ambiente interno e externo de seus negócios. Elas reconhecem que o ambiente de marketing está constantemente apresentando novas oportunidades e ameaças e entender a importância de monitoramento e ser adaptável a uma nova realidade do mercado (KOTLER, 2000, p.158). A partir da análise inicialmente

pôde-se notar, pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades que serão apresentadas na Figura 04 seguir:

Figura 03 - Análise S.W.O.T.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa (2019)

#### 4.2.1 Pontos fortes

São particularidades das propriedades, ou de seus empresários que apresentam benefícios competitivos sobre seus concorrentes, ou uma alternativa para alcançar os objetivos que foram traçados.

Em relação ao produto, tem vários pontos fortes de diferenciação, pois comparados aos seus possíveis produtos substitutos, que são o frango, seu sabor diferenciado e valor agregado se sobrepõe ao preço dos demais concorrentes. E o produtor consegue ter uma renda extra com a venda de ovos orgânicos.

O preço que é acessível, pois são clientes específicos que buscam tal produto, carne mais saborosa e mais saudável que os frangos e galinhas de granja.

As galinhas caipiras têm um crescimento "orgânico", sem aditivos químicos e/ou hormonal para crescimento das aves. Diferente do que ocorre com os frangos; que tem seu metabolismo de crescimento alterado com a adição de compostos químicos e hormônios à suas alimentações, podendo acarretar futuramente problemas de saúde aos que a ingerem.

#### 4.2.2 Pontos fracos

São circunstâncias pertinentes ao negócio que a empresa em uma posição de desvantagem diante de seus concorrentes ou que seu desempenho seja prejudicado por tais determinantes.

Os pontos fracos notados na criação das aves seriam o tempo do desenvolvimento da galinha em relação ao frango de granja. A galinha caipira é criada de forma natural e orgânica, e tempo para de abate será aos 90 dias, enquanto as aves de granja têm seu abate entre 30 e 45 dias. Seu ciclo mais lento faz com que o custo por quilo da ave, seja maior que seu produto substituto.

Outro ponto fraco seria no fornecimento dos pintinhos, os fornecedores que oferecem

os melhores preços são distantes, mas conseguem chegar a Paraíba com no máximo dois dias de vida.

### 4.2.3 Ameaças

São circunstâncias externas onde se têm pouco domínio e que colocam o negócio perante adversidades, gerando assim, prejuízo ou a diminuição dos lucros.

Uma das ameaças encontradas seria a chegada de novos entrantes no mercado, fazendo com que houvesse concorrência e posteriormente perda de uma fatia do mesmo. Outro ponto fraco seria a substituição da galinha caipira, pelo frango de granja, que tem um preço menor.

### 4.2.4 Oportunidades

São condições favoráveis do ambiente externo as empresa que irá permitir ao empreendimento traçar estratégias para conseguir atingir seus alvos ou deixar em uma posição mais confortável no mercado no qual esta inserido.

Uma oportunidade bastante marcante é a localização por ser próximo aos estados do Pernambuco e Rio Grande do Norte, pois a mesma se encontra próximo da rodovia, facilitando o acesso, a carga e descarga das aves.

Outra oportunidade encontrada foi o mercado ser muito vasto e a demanda não ser suprida pelos pequenos produtores rurais da região. Assim, há uma grande fatia do mercado a ser atingida principalmente para clientes que consomem grandes quantidades da galinha caipira e que não possuem fornecedores.

Podendo citar como mercado-alvo: restaurantes, por a carne desse tipo de galinha ser muito apreciada pelas pessoas da região, prefeituras que usam a carne na merenda escolar principalmente em creches por conter maiores valores nutricionais em relação à carne do frango, bem como açougues, supermercados e grandes atacadistas e varejistas, que também foi notado grande procura pelos clientes não suprimindo a demanda existente.

Outra maneira de agregar faturamento á empresa, seria o modelo de criação *INTEGRAÇÃO*. Onde outros pequenos produtores rurais, construiriam galpões, arcariam com despesas de água, energia e mão de obra. Em contrapartida, o frigorífico, assumiria despesas dos pintos, ração, transporte, abate, vacinas, veterinário. A empresa pagaria um valor acordado entre produtor-empresa por cada ave para o prazo dos 90 dias. Dessa forma, a empresa estaria aumentando sua capacidade de produção, criando novos postos de empregos locais, e conseguindo baratear seu produto, tornando cada vez mais competitivo e de qualidade (MORGANA, 2018)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ave “galinha caipira” é um alimento bastante conhecido e apreciado na região do sertão do Nordeste, como também, potencialmente, nas regiões conhecedoras deste tipo de animal. O sabor diferenciado e as dimensões mais avantajadas da ave permitem uma valorização natural de seu consumo.

O trabalho visou expor um estudo e aspectos pertinentes à produção e comercialização da galinha caipira na região de São José do Bonfim para empreendedores e pesquisadores interessados no segmento em questão.

A partir da coleta de dados que foi realizada por meio de observações, buscou-se a descrição das práticas adotadas por empreendedores na produção de galinha caipira em São José do Bonfim. Foi realizada a análise S.W.O.T., que tem como principal papel, encontrar pontos fracos e pontos fortes que, uma vez trabalhados, possibilitam ao criador de galinha

caipira encontrar uma posição competitiva no mercado em que está inserido, tornando o negócio mais eficiente e, diante de seus resultados, traçar objetivos para corrigir seus pontos fracos.

Com vistas ao aperfeiçoamento do negócio, o empreendedor deve buscar o estudo para que seja gerada uma visão macro do negócio, facilitando assim o planejamento estratégico, organização financeira, avaliar seu negócio, fazendo com que sejam estudadas as melhores oportunidades para investimento e também, tornar sua capacidade de produção mais efetiva.

A partir do estudo foi possível perceber chances de sucesso para o segmento, uma vez que, notou-se um mercado promissor na região de São José do Bonfim. A produção e comercialização de frangos e galinhas caipiras mostra-se uma oportunidade de negócio lucrativo, devido ao grande crescimento do mercado por alimentação cada vez mais saudável, atualmente um sabor da carne pouco degustado devido à falta de fornecedores e com preço justo do produto, tornando-se um produto potencial no Nordeste do país.

Ainda resta muito a ser estudado sobre o mercado na região. Sendo sugerido para estudos posteriores sobre o assunto pesquisas que adotem entrevistas ou questionários para levantamento e análise de dados qualitativos e quantitativos com vistas ao melhoramento das práticas de criação na região.

Não obstante, entende-se que o desenvolvimento de raças que obtenham maiores ganhos de massa em menos tempo e que se adaptem as condições climáticas sem perder as características do frango caipira, bem como a criação de cooperativas a fim de unir produtores e tornar a ave caipira um produto mais competitivo podem ser ações pertinentes ao desenvolvimento destes negócios na região.

Por meio deste trabalho pôde-se constatar a potencialidade deste produto, tanto para os empresários, quanto para os consumidores finais, tendo, assim, potencial de favorecer produtores, redes varejistas e atacadistas, e consumidores finais que passarão a desenvolver um produto e economia regional.

## REFERÊNCIAS

ALBINO, L.F.T. et al. **Sistema Alternativo de Criação de Aves. Criação de Frango e Galinha Caipira**. 4.ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. pp. 18-95.

ALVES et al. Lucratividade da agricultura. **Revista de Política Agrícola**, ano 21, n. 2, p. 45-63, abr./maio/jun. 2012.

ANA, **Articulação Nacional de Agroecologia. Soberania e Segurança Alimentar na Construção da Agroecologia. Sistematização de Experiências**. Grupo de Trabalho em Soberania e Segurança Alimentar da Articulação Nacional de Agroecologia, GT SSA/ANA. 1 ed. Rio de Janeiro, 2010

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007.

BRASIL. **Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Instrução Normativa nº 04** de 30 de dezembro de 1998. Dispõe sobre normas para registro e fiscalização dos estabelecimentos avícolas. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, p.1-7, 31 dezembro 1998. Seção 1

BRASIL. **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO, Instrução Normativa nº 7**, de 17 de maio de 1999, Diário Oficial da República Federativa do Brasil nº 94, Brasília.



BRASIL E FILHO. **A Avicultura e a Ambiência na Região Nordeste do Brasil**. 2016. Disponível em: <[hp://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=26143&secao=Colunas%20e%20Artigotts](http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=26143&secao=Colunas%20e%20Artigotts)> Acesso em: 25 nov. 2018 as 13:29 horas

BROM, L. G.; BALIAN, J. E. A. **Análise de investimentos e capital de giro: conceitos e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2007

COBRA, Marcos. **Marketing Básico**. 4. Ed. Atlas, São Paulo, 1997.

FIGUEIREDO, E. A. P. de; SCHMIDT, G. S.; ROSA, P. R.; JAENISCH, F. R. F.; SCHEUERMANN, G. N. **Frango de corte: EMBRAPA 021**. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, [1999].6p. Folder.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GÜNTHER, H. **Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?** Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 22, n. 2, p. 201-210, mai/jun 2006.

HELLMEISTER FILHO, P. **Efeitos de Fatores Genéticos e do Sistema de Criação Sobre o Desempenho e o Rendimento de Carcaça de Frangos Tipo Caipira**; Tese de Doutorado da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, 77 p. 2002

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Base de dados por municípios das Regiões Geográficas Imediatas e Intermediárias do Brasil**. Consultado em 17 de agosto de 2018

KOTLER, Philip. **Princípios do Marketing: Análise Planejamento, Implementação e Controle**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LANA, G. R. Q. **Avicultura**. Recife UFRPE: Rural, 2000. 268 p.

MALAVAZZI, G. **Avicultura: Manual prático**. São Paulo: Nobel, 1978. 156 p.

MORGANA. **O que é sistema de integração?** Disponíveis em :<<http://www.frangosmorgana.com.br/dicas/o-que-e-sistema-de-integracao.html>> Acesso em: 14 set. 2018

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os Cursos de Administração, Contabilidade e Economia**. São Paulo: Atlas, 2002

SILVA, R. D. de M. e; NAKANO, M. **Sistema Caipira de Criação de Galinhas**. Piracicaba: [s.n.], 1998. 110 p.

TAKAHASHI, S.E.; MENDES, A.A.; SALDANHA, E.S.P.B.; PIZZOLANTE, C.C.; PELÍCIA, K.; GARCIA, R.G.; PAZ, I.C.L.A.; QUINTEIRO, R.R. **Efeito do sistema de criação sobre o desempenho e rendimento de carcaça de frangos de corte tipo colonial**. Revista Brasileira de Medicina Veterinária, Rio de Janeiro, v.58, n.4, p.123-132, 2006

WOILER, S; MATHIAS, W.F. **Projetos: Planejamento, Elaboração, Análise**. 2.ed. São

Paulo: Atlas, 2008.

ZANELLI, J. C. **Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas.** Estudos de Psicologia, v. 7, p. 79 - 88, 2002.

**ANEXO A - FICHA MODELO PARA ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DO LOTE**

|                       |                |
|-----------------------|----------------|
| 1-Data do alojamento: | 3-Linhagem:    |
| 2-Nº. de aves:        | 4-Incubatório: |

**Informações sobre as vacinas administradas**

| Data (Dia/Mês) | Via de administração | Vacina utilizada | Nº aves vacinadas |
|----------------|----------------------|------------------|-------------------|
|                |                      |                  |                   |
|                |                      |                  |                   |
|                |                      |                  |                   |

**Medicamento administrados:**

|   |  |
|---|--|
| Data  |  |
| Identificação do aviário                                    |  |
| Idade das aves  |  |
| Principais sintomas   |  |
| Medicamento administrado (nome comercial e princípio ativo) |  |
| Via de administração  |  |
| Dose administrada   |  |
| Período de administração                                    |  |